

Ideias chave

Na Alemanha e após o ensino **primário** de 4 anos onde não há insucesso, pois os alunos com mais dificuldades têm apoios individualizados ou em grupo ou são redireccionados para a classe “certa”, o ensino “secundário” está dividido em 3 níveis:

G – base

M – médio

E – avançado.

O nível G está direccionado para cursos profissionais, o nível E para a Universidade e o nível M permite o acesso aos dois.

Após o 4º ano, os encarregados de educação, depois de ouvirem os professores, matriculam os seus educandos ou numa escola nível G, ou M ou E.

Na **Morikeschulle**, existe um projeto há já 5 anos que pretende englobar os 3 níveis. Assim um aluno pode estar no nível G a alemão e no nível E a matemática. Esta escola oferece desde a pré-primária ao 10º ano, inclusive. Até ao 9º ano, trabalham-se as disciplinas e a parte social. O 10ºano é já bastante difícil, pelo que os alunos que pretendem ir rapidamente para o mercado de trabalho escolhem uma escola profissionalizante.

As aulas são de 60 minutos. Antes eram de 45 minutos.

Não há funcionários “nos corredores”. Apenas as empregadas de limpeza.

Configuração da sala de aula: As carteiras estão dispostas lado a lado e em grupos de quatro (ou mais). Ver foto.

No que se refere ao **comportamento**, os alunos estão descontraídos na sala de aula. Os alunos da primária, podem estar sentados no chão à volta da professora ou ... Os outros alunos entram na sala e sentam-se onde querem. Vimos alunos a espreguiçar-se, a comer, 1 aluno deitou-se no chão e ficou lá até lhe apetecer. Os outros continuaram a trabalhar como se nada fosse e a professora nem se dignou olhar para ele. Não ouvimos algum professor a gritar. Simplesmente olhavam para o(s) aluno(s) com ar reprovador e ficavam em silêncio. Dois alunos foram mandados para o corredor e lá ficaram até o professor os chamar novamente e os colocar num determinado lugar. Quem quer trabalhar trabalha, quem não quer, desde que não perturbe a aula, não há problema. Quando os alunos queriam intervir, punham o braço no ar e esperavam até que o professor desse ordem para intervir.

Uma aluna portuguesa de 16 anos que estava há 6 anos na Alemanha comentava o facto de lá haver respeito pelos professores e também pelas pessoas mais velhas.

Material escolar: Cada aluno tem os seus livros, inclusive atlas e dicionários, que são fornecidos pela escola. Na 1ª página há um carimbo com o ano lectivo e à frente o aluno escreve o seu nome. No fim do ano, têm de entregar os livros direitos.

O resto do material são os alunos que compram.

Cada alunos tem o seu espaço em estantes nas salas e, antes de sair da sala, arruma o seu material.

Integração de alunos refugiados: No momento descrito, a escola tinha 38 alunos, sendo a maioria oriunda da Síria. Estavam a aprender alemão e, na aula a que assistimos, faziam uma apresentação de um trabalho de grupo sobre o Ramadão pois havia muitos muçulmanos. Após cada apresentação, a professora corrigia o alemão, a postura dos alunos e os outros faziam também críticas construtivas.

Os alunos que estavam mais atrasados na “língua” ou que tinham chegado há pouco tempo, tinham aulas individualizadas ou em pequenos grupos com outros professores, ou dentro da sala de aula ou noutras salas e entretanto juntavam-se à turma.

Competências da **directora** da escola: Faz a avaliação de professores, assistindo a aulas e elaborando os respectivos relatórios (havia 33 professores na altura); Nas reuniões de “administração” faz o recrutamento de professores, “acerta” a zona dos alunos que podem fazer parte da escola, tem um horário reduzido para dar aulas e supervisiona a escola, em geral.